



APRESENTAÇÃO¹ (Organizador)

Aqui estamos, com a conclusão deste trabalho muito significativo para mim, que desde a ideia até a sua finalização, apresentado à direção do Sistema de Bibliotecas, foi aceito com muito incentivo pela Diretoria, e de imediato. Coube a mim, organizador desta obra, falar nesta apresentação sobre os 40 anos de existência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU). Por meio de relatos dos diretores que passaram pelo Sistema de Bibliotecas, além dos atuais, destacarei a importância do seu surgimento, das inovações e do acompanhamento dos fatos históricos que irei discorrer a partir de agora nesta apresentação. Vale a pena introduzir um breve histórico do porquê de eu estar aqui escrevendo esta apresentação: como muitos bibliotecários da UNICAMP, também faço parte da história do Sistema de Bibliotecas, assim como as demais

¹ Foto: Gildenir C.Santos em entrevista para a UNICAMP em (2017) - Crédito: Antonio José Scarpinetti

pessoas que irão deixar registrados os relatos e as histórias de suas gestões.

Comecei a trabalhar na Universidade Estadual de Campinas em outubro de 1986, ou seja, três anos após a criação do Sistema de Bibliotecas, e ainda não tinha me formado como profissional da informação. Trabalhei os dois primeiros anos na Administração Central da Universidade, e em 1988 iniciei meu trabalho em bibliotecas, não ainda como bibliotecário, mas trabalhando na Biblioteca da Faculdade de Campinas, que após passou pela separação das Faculdades – distribuídas em Faculdade de Engenharia Elétrica, Faculdade de Engenharia Química e Faculdade de Engenharia Mecânica. Fiquei vinculado a esta última Faculdade. Logo em seguida, as bibliotecas das Faculdades foram vinculadas a uma única biblioteca, ou seja, a **Biblioteca da Área de Engenharia**. Em 1990, passei a integrar o quadro de funcionários da Biblioteca Central.

Vale ressaltar que dos fatos históricos marcantes e relevantes que irei mencionar nesta apresentação, alguns com certeza foram mencionados pelos gestores convidados nos seus relatos, de forma mais abrangente. Aqui quero apenas destacar a importância da historicidade dos fatos que marcaram o desenvolvimento e o crescimento do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP como um dos sistemas pioneiros na história das bibliotecas universitárias no Brasil; daqui saíram ideias e inovações, bem como avanços para a automação de bibliotecas brasileiras.

A história das bibliotecas na Universidade Estadual de Campinas começa logo após a criação da Universidade de Campinas, denominada assim no seu início, em 1963. A Biblioteca da Faculdade de Medicina foi a primeira a iniciar suas atividades, recebendo pedidos de compra de livros e revistas técnicas. Com o crescimento da universidade, surgiu a necessidade de melhorar a infraestrutura das bibliotecas.

Ainda não havia um sistema de bibliotecas até o surgimento da Biblioteca Central (BC), em 1983, que abarcou a responsabilidade da implantação de técnicas e métodos para a catalogação e composição da formação dos acervos de modo mais tecnicamente organizado e central.

Em 1982, a Comissão Central da Biblioteca foi criada para estudar e propor melhorias nos serviços e métodos bibliotecários na UNICAMP. Essa comissão elaborou um projeto que propunha a criação do Sistema de Bibliotecas, com a disponibilização de bibliotecas setoriais tecnicamente centralizadas, e ainda não existia a sigla deste órgão, o que relatarei mais à frente. Em 1983, o sistema foi oficialmente criado, com a Biblioteca Central coordenando uma rede de bibliotecas setoriais. Um Órgão Colegiado foi instalado em 1985, composto por docentes, discentes e bibliotecários.

A presidência do Órgão Colegiado era exercida pela diretoria da Biblioteca Central, conforme estabelecia o documento de criação do Sistema de Bibliotecas. Na época, a Biblioteca Central era subordinada ao CIDIC – Centro de Informação e Difusão Cultural, conforme dispunha o Artigo 2º da Portaria GR nº 290/83. Em 11 de junho de 1989, o Conselho Universitário baixou a Deliberação CONSU-A-38/89, que dispunha sobre a criação da Biblioteca Central como órgão complementar da UNICAMP, ficando, posteriormente, subordinada à Coordenação Geral da Universidade (CGU), de acordo com a Portaria GR 198/98, de 30 de julho de 1998, e tendo como uma de suas competências coordenar o Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

A automação de bibliotecas no Brasil, que teve seu início na década de 1980, na UNICAMP precisamente em 1982, deu início ao processo de implantação às ações para **automação das rotinas de aquisição de assinatura de periódicos**, com a equi-

pe de bibliotecários da Biblioteca Central e analistas do Centro de Computação da UNICAMP (CCUEC).

No final da década de 1980 e início de 1990, o Sistema iniciou participando da Rede de Catalogação Cooperativa **Bibliodata CALCO**, e disso ocorreu todo o processo da catalogação em rede que foi implantado para o aceleração da automação em lote de livros, teses e dissertações dos acervos das bibliotecas. Logo depois, em 1992, usou-se o sistema **SAB-II** da UFRGS como forma de recuperação dos dados bibliográficos em forma de catálogo.

Em 1994, foi criada a versão do catálogo bibliográfico em **CD-ROM**, denominado **Unibibli**, e em seguida o **UnibibliWeb**, ambos considerados uma inovação dos sistemas de bibliotecas paulistas (USP, UNESP e UNICAMP). Neste mesmo ano, foi idealizado um concurso para nomear o nosso catálogo, registrado como “**Catálogo ACERVUS**”, concurso do qual fui vencedor e premiado. Em 1998, passamos a usar o módulo de catalogação dos dados inseridos pelo **CALCO**, o *software* **Ort-Docs**, para o gerenciamento do catálogo bibliográfico.

Seguindo para o ano de 1996, foi realizado o *workshop* Search Future, voltado para os bibliotecários de todas as bibliotecas da Universidade. Durante o evento foi criada a sigla do Sistema de Bibliotecas, SBU – Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, que passou a ser adotada e reconhecida em toda Universidade e instituições externas à UNICAMP.

Em 1997, a UNICAMP e outras cinco instituições paulistas participaram do embrião do Portal de Periódicos da Capes, denominado na ocasião **ProBE** – Programa Biblioteca Eletrônica, financiado pela FAPESP. Porém o Sistema de Bibliotecas, como um dos idealizadores do projeto, e as demais instituições

buscaram voos maiores, e o projeto foi abarcado em 2000 pela Capes, expandindo para todas as instituições brasileiras.

Em 1998, tivemos uma equipe para analisar e viabilizar a implantação e customização do *software Virtua* (VTLS), que foi estudado para integrar inicialmente com os módulos de catalogação e circulação em todas as bibliotecas. A filosofia do SBU era de que a instalação de um *software* deveria considerar, dentre outros elementos, a aquisição, a infraestrutura, a compatibilidade com *hardware* etc., todos de fundamental importância.

No entanto, o panorama ligado ao Virtua, do qual havia uma série de demandas que dependia do suporte dos Estados Unidos, determinava a prioridade ou não da modificação. Solicitações feitas para melhoria do *software* demandavam muito tempo e não ajudavam muito nas rotinas do funcionamento do *software* para o Sistema. Por isso, a dependência do suporte estrangeiro foi considerada um aspecto negativo, sendo assim, foi colocada uma nova consulta para um novo *software*.

Luiz Vicentini, um dos gestores deste *e-book* que falará sobre automação, comentou durante um evento que 2000 foi considerado um ano difícil para o SBU, ao relatar um fato ocorrido na alteração no Oracle, do Virtua, que provocou a perda de 20 mil registros e, para recuperá-los, o suporte cobrou um valor exorbitante em dólar. Depois do ocorrido, a principal recomendação foi buscar um novo *software*.

Em 2007 iniciou-se o levantamento de um novo *software*. No ano seguinte, em 2008, foi publicado o edital com levantamento de requisitos e a licitação começou no mesmo ano, e o Sophia Biblioteca ganhou no preço.

Ainda no ano de 2000, foi idealizado o concurso para a promoção e criação da logomarca do SBU. Eu tive o prazer de

participar, juntamente com mais dois candidatos. A logomarca vencedora foi do aluno de graduação do Instituto de Economia.

Hoje, o SBU é responsável por oferecer suporte informacional a toda a comunidade acadêmica, com acervos especializados e serviços que contribuem para o ensino, a pesquisa e extensão. Em 40 anos, o Sistema de Bibliotecas foi se aperfeiçoando, ganhando espaço e reconhecimento nacional e internacional, além de se modernizar, conforme relato da bibliotecária Maria Alice, sob minha ótica, na questão de espaços, mobiliária e acervos.

Também é importante deixar registrado aqui um dos mais aperfeiçoados e grandiosos projetos realizados por mim e deixado como um legado para o Sistema de Bibliotecas: a criação do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos, carinhosamente reconhecido como PPEC, desde a sua concepção ao seu gerenciamento. Foi um desafio, mas esse projeto, criado na gestão da bibliotecária Regiane, foi um marco no Sistema para a adoção dos identificadores persistentes, como o **DOI** e o **ORCID**, além da implementação da ferramenta para combate ao plágio e similaridade. Tenho certeza de que todos esses avanços se dão graças ao PPEC.

Diante disso, deixo aqui como registro final na linha do tempo (1983 - 2023) com um infográfico dos gestores que administraram e administram desde o SBU até os dias atuais, destacando os diretores e diretores associados, como é a nova nomenclatura para o Sistema, conforme figura 1 a seguir:

Figura 1. Infográfico da linha do tempo dos diretores do SBU



Fonte: Elaborada pelo autor

REFERÊNCIAS

BALBY, C. N.; MELO, M. A. O; BRANDÃO, M. R. M. **Ortodoxos**: manual da customização do sistema. São Paulo, Potiron Informática, 1995.

MUNDO BIBLIOTECÁRIO. **O lado humano da automação de bibliotecas**. 28/11/2013. Disponível em <https://mundobibliotecario.com.br/index.php/2013/11/28/o-lado-humano-da-automacao-de-bibliotecas>. Acesso em 9/6/2024.

RECURSOS para melhorar a pesquisa em todo o Estado: novos tempos nas universidades públicas. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, supl. esp., p.14-16, abr. 2002.

RIBEIRO, Maria Solange Pereira. **Alinhavando o tempo e tecendo lembranças**: história das bibliotecárias e dos bibliotecários na UNICAMP (1963-2014). Campinas, Editora da UNICAMP, 2016. 162 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. **Histórico**. Disponível em: <https://www.sbu.unicamp.br/>. Acesso em 9/6/2024.